



EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E. M. UNIPessoal, LDA.

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2013**

# ÍNDICE

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO	3
1. Introdução	3
2. Plano de atividades	3
3. Execução orçamental	3
3.1. Análise global	3
3.2. Análise por centro de custo	4
4. Atividade operacional	6
4.1. Recursos Humanos	6
4.2. Equipamentos desportivos	7
4.2.1. Piscina Municipal de Palmela	7
4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	9
4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3.1. Natação Pura Desportiva	12
4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela	12
5. Evolução da procura de serviços	13
6. Resultados da Palmela Desporto	13
7. Fluxos financeiros	15
8. Investimento e execução do plano plurianual de investimentos	16
9. Financiamento	16
10. Capitais próprios	16
11. Perspetivas futuras	16
II – ANEXOS	18
Certificação legal das contas	19
Relatório e parecer do Fiscal Único	21
Demonstração de resultados e balanço	23
Demonstração individual das alterações ao capital próprio	25
Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados	27
Demonstração dos fluxos de caixa	38
Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2013	39

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e os estatutos apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, E. M. relativo ao exercício de 2013, que permite constatar a situação económica e financeira da empresa, bem como analisar a evolução da gestão nos seus diferentes setores de atividade.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro 1 apresenta-se o resumo das ações e atividades previstas e executadas nos vários objetivos do plano de atividades.

**Quadro 1 – Ações previstas e executadas**

<b>OBJETIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo</b>		
<b>Projeto</b>	<b>20 ações previstas</b>	<b>25 ações executadas</b>
Atividades regulares	8	8
Organização de eventos pontuais	5	5
Protocolos de cooperação	7	12
		<b>+ 25 %</b>
<b>OBJETIVO II. Qualidade das Condições de Prática</b>		
<b>Projeto</b>	<b>17 ações previstas</b>	<b>17 ações executadas</b>
Beneficiação e Construção	12	12
Manutenção e Conservação	5	5
		<b>100 %</b>
<b>OBJETIVO III. Desenvolvimento Organizacional</b>		
<b>Projeto</b>	<b>9 ações previstas</b>	<b>9 ações executadas</b>
Planeamento, Organização e Controlo da Gestão	2	2
Gestão de Recursos Humanos	2	2
Comunicação e Marketing	5	5
		<b>100 %</b>

Número total de ações: previstas – 46; executadas – 51 (+ 11 %)

## 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 3.1. Análise global

A execução orçamental da Palmela Desporto possibilita que se avaliem as variações entre as previsões orçamentais e a situação real e aferir a eficácia do controlo da gestão financeira e operacional. No quadro 2 evidencia-se o resumo da execução orçamental no exercício.

## Quadro 2 – Demonstração de resultados: Execução orçamental

RENDIMENTOS E GANHOS				GASTOS E PERDAS			
	PREVISÃO 2013	EXECUÇÃO 2013	VARIAÇÃO %		PREVISÃO 2013	EXECUÇÃO 2013	VARIAÇÃO %
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	891.639 €	902.851 €	+ 1,26	GASTOS COM PESSOAL	710.033 €	713.235 €	+ 0,45
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33.100 €	36.220 €	+ 9,43	CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS	10.250 €	15.152 €	+ 47,82
COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO	444.000 €	444.000 €	0,00	DEPRECIAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	20.050 €	35.710 €	+ 78,10
JUROS	0 €	0 €	0,00	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	617.699 €	675.982 €	+ 9,44
RENDIMENTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0 €	0 €	0,00	OUTROS GASTOS, JUROS E IMPOSTOS	8.835 €	30.458 €	+ 244,74
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>1.368.739 €</b>	<b>1.383.071 €</b>	<b>+ 1,05</b>	<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1.366.867 €</b>	<b>1.470.537 €</b>	<b>+ 7,58</b>

A comparação dos resultados com a previsão realizada permite destacar o seguinte:

- a) As vendas e serviços prestados aumentaram para 902.851 euros, ou seja, 1,26 % acima do valor previsto (mais 11.212 euros);
- b) Em outros rendimentos e ganhos verificou-se uma subida de 3.120 euros relativamente ao previsto (9,43 %);
- c) A compensação pelo défice de exploração atribuída pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa realizado, representou 32 % do total dos rendimentos e ganhos, ou seja, menos 2 % do que em 2012;
- d) Os gastos com pessoal aumentaram ligeiramente – mais 3.202 euros (0,45 %);
- e) O custo das matérias consumidas aumentou de forma relevante (mais 47,82 %), isto é, mais 4.902 euros;
- f) Também os fornecimentos e serviços externos registaram um ligeiro aumento (9,44 %) mas com algum significado em termos absolutos, ou seja, 58.283 euros;
- g) Relativamente a outros gastos, juros e impostos registou-se um aumento percentual significativo (244,74 %), ou seja, mais 21.623 euros;
- h) Os rendimentos totais situaram-se 1,05 % acima do previsto (mais 14.332 euros);
- i) Os gastos totais foram 103.670 euros acima do valor previsto (7,58 %).

Como consequência destes dados, o resultado final foi negativo em 87.466,23 euros.

As principais conclusões a retirar-se são: gastámos um pouco mais do que estimámos, apesar de algumas poupanças realizadas e conseguimos superar o montante estimado para as receitas, apesar da ligeira redução do número de clientes e utilizadores.

### 3.2. Análise por centro de custo

A distribuição dos gastos e rendimentos pelos quatro equipamentos desportivos sob gestão da Palmela Desporto nos últimos três anos está representada no quadro 3.

**Quadro 3 – Demonstração de resultados por centro de custo/Exercícios de 2011 a 2013**  
(valores em euros)

		Total de rendimentos (sem comp. pelo défice de exploração)	Total de gastos	Resultado antes da compensação pelo défice de exploração	Compensação pelo défice de exploração (1)	Resultado líquido
<b>Piscina Municipal de Palmela</b>	2011	250.434	409.287	-158.853	149.264	-9.589
	2012	240.071	335.578	-95.507	91.579	-3.928
	2013	234.622	351.791	-117.169	110.543	-6.626
<b>Piscina Municipal de Pinhal Novo</b>	2011	590.239	773.010	-182.771	155.488	-27.283
	2012	552.457	735.826	-183.369	166.216	-17.153
	2013	581.014	785.376	-204.362	133.564	-70.798
<b>Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo</b>	2011	39.337	140.435	-101.098	113.303	12.205
	2012	44.494	79.643	-35.149	47.017	11.868
	2013	37.404	73.125	-35.721	38.583	2.862
<b>Campo de Jogos Municipal de Palmela</b>	2011	68.573	114.680	-46.107	74.185	28.078
	2012	86.013	96.279	-10.266	12.987	2.721
	2013	86.031	80.083	5.948	0	5.948
<b>Estrutura Central de Gestão</b>	2011	-----	-----	-----	-----	-----
	2012	0	155.554	-155.554	162.201	6.647
	2013	0	180.162	-180.162	161.310	-18.852
<b>TOTAL</b>	2011	948.583	1.437.412	-488.829	492.240	3.411
	2012	923.035	1.402.880	-479.845	480.000	155
	2013	939.071	1.470.537	-531.466	444.000	- 87.466

(1) Os valores considerados nesta coluna dizem respeito à estimativa orçamental.

(2) Parte das diferenças entre os gastos de 2011 e 2012 está relacionada com o facto de, em 2012, cada centro de custo não incorporar um quarto (38.888,50 €) do total de gastos da estrutura central de gestão como sucedeu nos anos anteriores. Em 2011 a Estrutura Central de Gestão teve um gasto de 170.790 € o que representou um acréscimo de 42.697,50 € nos gastos de cada centro de custo.

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar o seguinte:

- A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o maior centro de rendimentos, com um total de 581.014 euros, ou seja, 62 % do total;
- No mesmo equipamento, de 2012 para 2013 verificou-se um aumento nos rendimentos no valor de 28.557 euros (mais 5 %) e um crescimento nos gastos de 49.550 euros (7 %);
- Na Piscina de Palmela, de 2012 para 2013 registou-se uma diminuição nos rendimentos, em menos 5.449 euros (2 %); os gastos tiveram um aumento de mais 16.213 euros (5 %); este foi o equipamento com os piores resultados;
- No Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo, comparativamente com o ano de 2012, registou-se, também, uma descida nos rendimentos, menos 7.090 euros (16 %) e uma descida também nos gastos na ordem dos 6.518 euros (7 %);
- No Campo de Jogos de Palmela, de 2012 para 2013 os rendimentos aumentaram 18 euros enquanto nos gastos houve uma diminuição de 16.196 euros (17 %); neste equipamento registaram-se, assim, os melhores resultados;
- A Estrutura Central de Gestão é o único centro de custos que não gera rendimentos. O total de gastos foi de 180.162 euros, mais 24.608 € (16 %);
- Três equipamentos têm mais gastos do que rendimentos (sem considerar a compensação pelo défice de exploração). O Campo de Jogos de Palmela é o único que apresenta uma situação positiva, com 5.948 euros positivos; em termos relativos, a Piscina de Pinhal Novo só não consegue suprir 26 % dos seus gastos com os rendimentos obtidos;

h) A Piscina de Pinhal Novo é, também, em termos absolutos a que apresenta um défice superior (204.362 €), enquanto que o Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo é o que consegue suprir em menor grau os gastos realizados (apenas 51 %).

## 4. ATIVIDADE OPERACIONAL

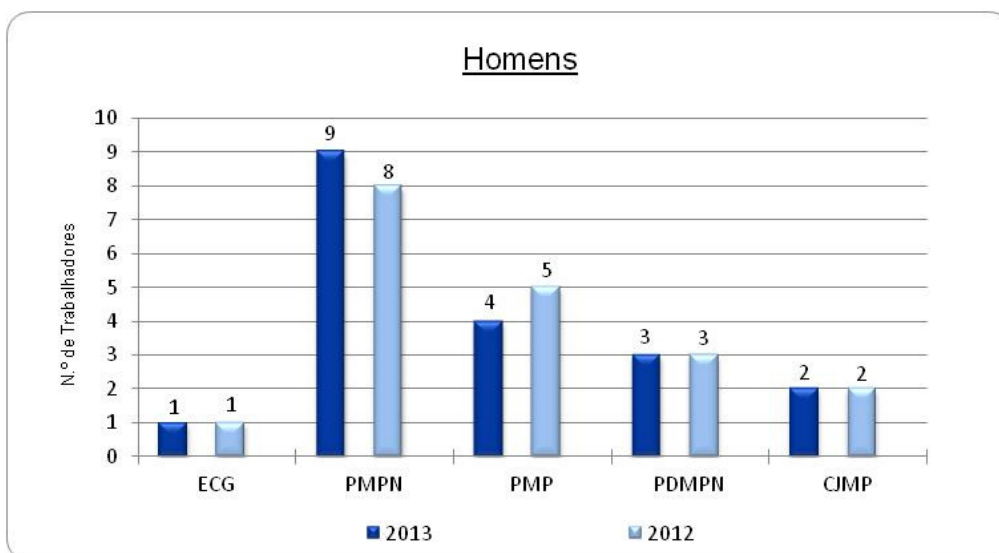
### 4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de dezembro de 2013, apresentava um quadro de pessoal com 41 trabalhadores e a seguinte composição:

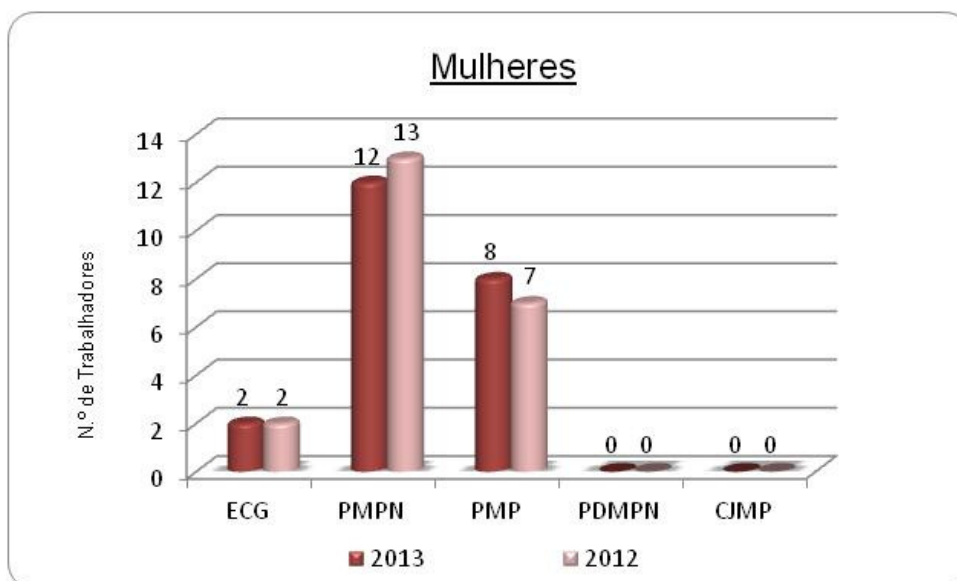
- 3 trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 38 trabalhadores com contrato sem termo (estando um com licença sem retribuição).

Nos gráficos 1 e 2 pode ser observada a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2013, por centro de custo e por sexo, comparativamente com o exercício de 2012.

**Gráfico 1 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Homens**



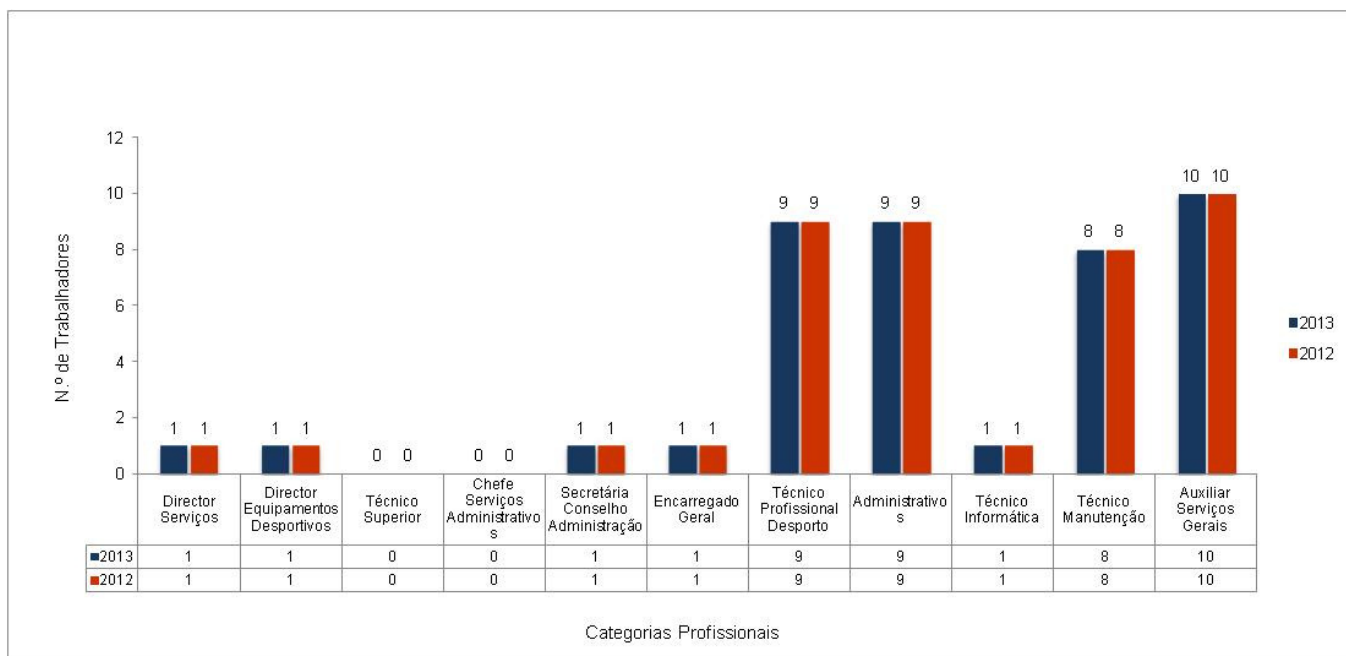
**Gráfico 2 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Mulheres**



A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com o maior número de trabalhadores. A idade média dos trabalhadores da Palmela Desporto é de 44 anos. A distribuição por sexos está equilibrada, sendo 54 % do sexo feminino (22) e 46 % do sexo masculino (19).

No gráfico 3 regista-se a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e efetua-se uma comparação entre os anos de 2012 e 2013.

**Gráfico 3 – Quadro de pessoal/Distribuição por Carreiras Profissionais**



Durante o ano de 2013 o número de trabalhadores manteve-se. A trabalhadora afeta à Piscina de Pinhal Novo que requereu licença sem retribuição em junho de 2012, voltou a requerê-la em 2013, por igual período de tempo.

Outras áreas de intervenção:

- Plano de Avaliação de Desempenho: foi aplicado o modelo e metodologia em vigor, que visaram a melhoria da prestação de cada trabalhador e a sua participação ativa na avaliação das competências e na definição dos eixos para a melhoria do seu desempenho;
- Plano de Formação: O plano de formação previsto para 2013 foi cumprido na íntegra dado que das 27 ações de formação previstas todas se realizaram.

## 4.2. Equipamentos desportivos

### 4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela no ano de 2013 está descrita no quadro 4, onde figura a utilização por programa de atividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

#### Quadro 4 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Palmela

Programa de Atividade	2013 Média/mês clientes	2012 Média/mês clientes	Variação 2012/2013
Escola de Natação	534	554	-20
Programa de Colégios	39	48	-9
Hidroterapia	66	65	1
Consultas de Hidroterapia	3	3	0
Hidroginástica	116	132	-16
Natação Livre	291	313	-22
Natação Pura Desportiva	12	12	0
“50+ Programa de Exercício”	252	130	122
Cartões Diversos	25	13	12
<b>TOTAIS</b>	<b>1338</b>	<b>1270</b>	<b>68 (5 %)</b>

Na Piscina de Palmela verificou-se uma média mensal de 1338 utilizadores e uma média mensal de 8 utilizadores que frequentam a natação neste equipamento ao abrigo do Protocolo de Cooperação assinado entre a Palmela Desporto e o Centro Social de Palmela.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de janeiro e fevereiro. Os meses de menor procura foram julho e agosto.

Os dados obtidos, comparativamente com o ano de 2012, revelam uma descida no número de utilizadores em, praticamente, metade dos programas de atividade; nas Consultas de Hidroterapia e na Natação Pura Desportiva os números mantiveram-se e registou-se uma subida acentuada relativamente ao “50+ Programa de Exercício”.

Para além das atividades regulares realizaram-se, nesta piscina, vários eventos pontuais, descritos no quadro seguinte.

#### Quadro 5 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Palmela

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
“Os Reis do Pólo Aquático”	Janeiro	18
Dia dos Namorados	Fevereiro	1
HidroCarnaval (Aula aberta de Hidroginástica)		13
Hidroginástica no âmbito do “Março a Partir”	Março	9
Torneio de Pólo Aquático no âmbito do “Março a Partir”		6
Dia Mundial da Saúde	Abril	2
Encontro da Natação Desportiva		60
Festival da Escola de Natação		139
Hidrosauíde (Aula aberta de Hidroginástica)		8
Dia da Mãe	Maio	2
Dia Internacional das Famílias (Aulas de Natação, Hidroginástica, Hidroterapia e Natação Livre)		1
Festival das classes de Adaptação ao Meio Aquático		60
Hidrofamília (Hidroginástica)		14
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários		30
Dia Mundial do Coração	Setembro	16
Dia Internacional do Idoso (Atividades do “50+ Programa de Exercício: Dança, ginástica e natação)	Outubro	1
Dia “Portas Abertas” - 20.º aniversário da Piscina de Palmela		12
Dia Mundial da Diabetes	Novembro	5
Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (Natação livre e Hidroginástica)	Dezembro	1



HidroNatal no âmbito do "Mexa-se em Palmela"		5
<b>TOTAL – 20 atividades</b>	<b>TOTAL – 403 participantes</b>	
<b>Sem dados registados</b>		
Sessões de Hidroterapia	Maio	-----
Dia de São Martinho	Novembro	-----
<b>TOTAL – 2 atividades</b>		

#### 4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 293 dias, num total de 2.930 horas, o que se traduz numa média diária de utilização de 10 horas.

No quadro 6 estão expressos os dados das entidades utilizadoras regulares para o período em análise comparando com os do ano anterior.

**Quadro 6 – Utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo**

Entidades	Modalidade	Média/mês Utilizadores 2013	Média/mês Utilizadores 2012	Varição 2012/2013
Aikido – Mestre Eduardo Duarte	Aikido	9	(início 2013)	9
Associação de Cultura e Desporto do Poceirão	Futsal	37	31	6
Associação Desportiva de Aikido de Setúbal	Aikido	-----	7	- 7
Associação dos Bombeiros de Pinhal Novo	Futsal	9	9	0
Associação Social, Cultural e Desportiva "Os Trovões"	Basquetebol	5	(início 2013)	5
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Atletismo	5	0	- 13
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Basquetebol	27	40	5
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Ginástica	33	14	19
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Judo	41	12	29
Casa do Benfica em Palmela	Basquetebol	82	78	4
Clube Desportivo Pinhalnovense	Ginástica	31	35	- 4
Escola Básica 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos	E.F. Curric/D. Escolar	663	700	- 37
Escola Secundária de Pinhal Novo	Desportos Gímnicos	-----	31	- 31
Grupos de utilizadores informais*	Diversas	12	41	29
Quinta do Cantador	Futsal	-----	4	- 4
Quintajense Futebol Clube	Taekwondo	-----	16	- 16
Sociedade Recr. e Instrução 1.º de Maio - Asseiceira	Futsal	12	13	- 1
<b>TOTAL</b>		<b>966</b>	<b>1015</b>	<b>- 49 (- 5 %)</b>

\* Grupos de utilizadores informais: Luís Meseiro, Ivo Neto e Paulo Acácio.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos, tal como no ano de 2012, continuou a ser a entidade que mais utilizou este equipamento desportivo, relativamente ao número de utilizadores e à carga horária. Entre janeiro e junho este estabelecimento de ensino utilizou o equipamento entre as 8h10 e as 18h20, exceto às quartas-feiras em que a utilização foi reduzida em 1 hora e 40 minutos. A partir de outubro houve alteração no horário de utilização por parte desta instituição, passando o horário a ser o seguinte: segundas e sextas-feiras das 8h20 às 17h35 com pausa das 13h10 às 14h15, às terças-feiras das 8h20 às 14h05, às quartas-feiras das 8h20 às 16h40 e às quintas-feiras das 8h20 às 17h35 com pausa das 13h10 às 15h15.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se vários eventos e algumas utilizações pontuais (quadro 7).

## Quadro 7 – Eventos e utilizadores pontuais do Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade/Evento	Total de Utilizadores 2013
Agrupamento de Escuteiros do Pinhal Novo	Atividades Desportivas	63
Associação de Festas Populares Pinhal Novo	Tor. de Futsal “António Ramalhete”	140
Junta da Freguesia de Pinhal Novo	Férias Vivas	152
Evento StockOff	Venda de produtos	600
Gabinete de Protecção Civil da Câmara Municipal de Palmela	Futsal	96
Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz	Festival de Danças de Salão	360
Rancho Folclórico Os Rurais de Lagoa da Palha e Arredores	Dança	276
<b>TOTAL</b>		<b>1687</b>

Para além das atividades regulares e dos eventos descritos destaca-se, ainda, a realização de 102 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal e Ginástica, designadamente através das instituições que utilizam este equipamento desportivo de forma regular.

Realizaram-se, também, 9 “Festas desportivas” que envolveram um total de 157 pessoas.

### 4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados da utilização da Piscina Municipal de Pinhal Novo para o período em análise.

## Quadro 8 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo

Programa de atividade	2013 Média/mês clientes	2012 Média/mês clientes	Variação 2012/2013
Escola de Natação	1069	1262	-193
Programa de Colégios	84	136	-52
Aluguer de Espaços Aquáticos	159	107	-107
Hidroterapia	132	123	9
Hidroterapia Crianças	10	15	-5
Consultas – Hidroterapia	5	3	2
Sessões individuais de Hidroterapia	4	-----	4
Hidroginástica	183	227	- 44
Senhas individuais p/Hidroginástica	2	-----	2
Natação livre	319	486	-167
Natação Pura Desportiva	35	40	-5
“50+ Programa de Exercício”	395	130	265
Natação para Bebés	127	136	-9
Ensino Especial	15	15	=
Desporto Escolar	27	27	=
Exercício em Grupo	*	9	-----
Pilates	*	1	-----
Aikido – crianças e adultos	12	12	=
Musculação e <i>Cardiofitness</i>	*	66	-----
Mobilidade e Reeducação Postural	*	5	-----
Cartão Multiatividades	0	10	- 10
Cartão Total	0	134	-134
Cartões Diversos	239	180	59
Musculação e <i>Cardiofitness</i> /Exercício em Grupo/Pilates/ Mobilidade e Reeducação Postural	87	-----	87
Senhas individuais p/Musculação e <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo	23	-----	23
Motricidade Infantil	4	-----	4
Preparação para o Nascimento	2	-----	2
<b>TOTAIS</b>	<b>2933</b>	<b>2999</b>	<b>- 66 (- 2 %)</b>

\*Com a criação do Centro de Exercício e Saúde (CES), os dados respeitantes aos números/mês de clientes relativamente a Musculação e *Cardiofitness*, Exercício em Grupo, *Pilates* e Mobilidade e Reeducação Postural apresentam-se juntos (em 2012 foram apresentados separadamente).

Na Piscina de Pinhal Novo registou-se uma média mensal de 2.933 utilizadores. A maior procura verificou-se nos meses de abril e outubro. Os meses de menor utilização foram os de agosto e setembro.

Comparativamente com o ano de 2012, em 2013 registou-se um decréscimo no número de utilizadores na maioria das atividades desenvolvidas e uma subida em outras, tais como, no Aluguer de Espaços Aquáticos, na Hidroterapia, no “50+ Programa de Exercício” e nos Cartões Diversos. A descida mais significativa verificou-se na Escola de Natação.

**Quadro 9 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Pinhal Novo**

<b>Atividades realizadas</b>	<b>Mês de realização</b>	<b>N.º de participantes</b>
“Aulas Abertas” – STEP e GAP	Janeiro	0
“Ginásio Aberto” – Musculação e <i>Cardiofitness</i>		0
Festival Demonstração dos Alunos da Escola de Natação		173
Dia dos Namorados	Fevereiro	0
Dia da Mulher (Natação Livre, Musculação e <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo)	Março	12
Hidroginástica em Circuito no âmbito do “Março a Partir”		40
Dia do Pai		7
Treino de Ginásio em Circuito		3
Aula Surpresa – Exercício em Grupo		23
“30 Minutos a Nadar”		7
Dia Mundial da Saúde	Abril	5
Ação de Formação em Hidroterapia		15
Semana da Localizada		9
Dia da Mãe	Maio	10
Sessões de Hidroterapia		1
Dia Internacional das Famílias (Aulas de Natação, Hidroginástica, Hidroterapia e Natação Livre)		8
Ação de Sensibilização para Encarregados de Educação		2
Festival das classes de Adaptação ao Meio Aquático		100
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários		30
Festival de Demonstração dos Alunos das Classes de Adaptação ao Meio Aquático (4 aos 14 anos)	Junho	85
Aula Surpresa – Exercício em Grupo		2
Treino de Ginásio em Circuito		3
Dia aberto à Motricidade Infantil		10
Semana da Localizada	Setembro	4
Semana do <i>Pilates</i>		5
Treino de Ginásio e Aula de Exercício em Grupo ao Ar Livre		8
Dia Mundial do Coração (Aulas de Natação, Hidroginástica e Hidroterapia)		12
Dia Mundial do Coração “Hidroginástica para um Coração Saudável”		30
Dia Internacional do Idoso (Atividades do “50+ Programa de Exercício”: Dança, Ginástica e Natação)	Outubro	0
Semana do loga		9
Semana da Localizada	Novembro	3
Dia aberto à Motricidade Infantil		14
“Aulas Abertas” – STEP e GAP	Dezembro	12
Natação Livre		6
<b>TOTAL – 34 atividades</b>	<b>TOTAL – 648 participantes</b>	

<b>Não Realizadas</b>		
Duatlo (devido a reduzido número de inscritos)	Abril	-----
Dia Mundial do Coração "Caminhada para um Coração Saudável" (devido ao mau tempo)	Setembro	-----
Duatlo (devido a reduzido número de inscritos)	Novembro	-----
<b>TOTAL – 3 atividades</b>		

Realizaram-se 42 “Festas desportivas” que envolveram um total de 599 pessoas.

As “Férias desportivas” da Páscoa envolveram 36 crianças e jovens durante duas semanas e as “Férias desportivas” do verão, 61, em quatro semanas.

#### **4.2.3.1. Natação Pura Desportiva (piscinas de Palmela e Pinhal Novo)**

A equipa de natação pura desportiva da Palmela Desporto integrou 30 nadadores federados nos diferentes escalões etários: 10 Cadetes; 10 Infantis; 8 Juvenis; 1 Júnior e 1 Sénior.

Procurou-se encontrar alternativas para o desenvolvimento dos jovens como futuros atletas, facultando as condições para a concretização das ações planeadas, em termos de participação competitiva regional e nacional.

Foram atingidos resultados positivos quer nas nossas organizações internas, registando-se uma adesão significativa de participantes, quer nas várias ações externas dirigidas aos escalões da área federada.

Houve nadadores que obtiveram marcas de nível nacional nas categorias de Júnior, Juvenil B e Infantil A, em representação da Palmela Desporto nos campeonatos e competições das respetivas categorias.

Nos escalões dos mais novos, Cadetes A e B, registou-se a nossa participação em Festivais Regionais realizados pela Associação de Natação de Lisboa, reunindo cerca de 34 clubes; a nossa presença foi assegurada por nove nadadores.

#### **4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela**

O Campo de Jogos de Palmela esteve aberto ao público 271 dias, num total de 1.450 horas, numa média de 5 horas e 30 minutos de utilização por dia.

**Quadro 10 – Utilizadores regulares – Campo de Jogos Municipal de Palmela**

Entidades	Modalidade	Media / Mês Utilizadores 2013	Media / Mês Utilizadores 2012	Varição 2012/2013
Clube Desportivo Pinhalnovoense	Futebol	17	5	12
Grupos de utilizadores informais	Futebol	7	7	0
Palmelense Futebol Clube	Futebol	203	235	- 32
<b>Total</b>		<b>227</b>	<b>247</b>	<b>- 20 (- 8 %)</b>

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se os seguintes eventos.

## Quadro 11 – Eventos realizados no Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2013
XV Torneio da Páscoa – Palmelense Futebol Clube	Futebol	400
Seleção Juvenil Australiana	Futebol	33
Câmara Municipal de Palmela - Dia Mundial da Criança	Diversos	500
<b>Total</b>		<b>933</b>

Registou-se um total de 150 eventos.

## 5. EVOLUÇÃO DA PROCURA DE SERVIÇOS

Em 2013 registou-se uma redução generalizada na utilização dos nossos serviços em todos os equipamentos. Apenas na Piscina de Palmela se registou um ligeiro aumento na média de clientes/utilizadores por mês devido, sobretudo, ao incremento no número de alunos do “50+ Programa de Exercício” pois, na maioria dos programas verificou-se uma redução do número de clientes. Apesar da conjuntura difícil foi possível conter grandes reduções de clientes nos quatro equipamentos, designadamente nas duas piscinas que são os que têm maior intervenção direta da empresa. Registou-se, sobretudo, a diminuição de alunos em algumas classes de adultos.

## 6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2013, a Palmela Desporto apresentou um resultado líquido negativo no valor de **87.466 euros** (oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e seis euros), resultante de um total de 1.470.537 euros (um milhão, quatrocentos e setenta mil, quinhentos e trinta e sete euros) de gastos, face a um total de rendimentos de 1.383.071 euros (um milhão, trezentos e oitenta e três mil e setenta e um euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2013 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam, também, os dados dos exercícios de 2011 e 2012.

### Quadro 12 – Rendimentos e Ganhos: Comparativo entre 2011, 2012 e 2013 (valores em euros)

	Exercício 2013	% do total	Exercício 2012	Varição 2013 – 2012	Varição em %	Exercício 2011	Varição 2012 – 2011
<b>Vendas e serviços prestados</b>	902.851	65	884.603	18.248	2	911.254	- 26.651
<b>Compensação pelo défice de exploração</b>	444.000	32	480.000	-36.000	- 8	492.240	- 12.240
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	36.220	3	38.432	-2.212	- 6	37.229	1.203
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	1.383.071	100	1.403.035	-19.964	- 1	1.440.823	- 37.788

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2011, 2012 e 2013, com uma análise das respetivas variações.

**Quadro 13 – Gastos e Perdas: Comparativo entre 2011, 2012 e 2013**  
(valores em euros)

	Exercício 2013	% do total	Exercício 2012	Variação 2013 - 2012	Variação em %	Exercício 2011	Variação 2012- 2011
<b>Gastos com pessoal</b>	713.235	49	649.708	63.527	9	734.467	- 84.759
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	675.982	46	661.882	14.100	2	628.509	33.373
<b>Custo das matérias consumidas</b>	15.152	1	16.378	-1.226	- 8	23.309	- 6.931
<b>Gastos de depreciação</b>	35.710	2	37.275	-1.565	- 4	38.370	- 1.095
<b>Outros gastos e perdas</b>	28.080	1,9	36.576	- 8.496	- 30	10.898	25.678
<b>Juros e custos similares</b>	2.378	0,1	1.061	1.317	55	1.859	- 798
<b>Gastos e perdas extraordinárias</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	1.470.537	100	1.402.880	67.657	5	1.437.412	- 34.532

Os fornecimentos e serviços externos atingiram um total de 675.982 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde se pode constatar, também, a variação relativa aos exercícios de 2011 a 2013.

**Quadro 14 – Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos em 2011, 2012 e 2013** (valores em euros)

	Exercício 2013	% do total	Exercício 2012	Variação 2013 - 2012	Variação em %	Exercício 2011	Variação 2012 - 2011
<b>Honorários</b>	233.002	35	238.331	-5.329	- 2	234.171	4.160
<b>Gás natural</b>	130.760	20	113.937	16.823	13	91.301	22.636
<b>Eletricidade*</b>	120.861	18	122.345	-1.484	- 1	-----	-----
<b>Assistência técnica</b>	45.815	7	52.857	- 7.042	- 15	81.387	- 28.530
<b>Água*</b>	40.332	6	27.786	12.546	68	-----	-----
<b>Conservação e reparação</b>	33.728	5	28.725	5.003	13	31.068	- 2.343
<b>Higiene e limpeza</b>	17.605	3	23.303	- 5.698	- 32	4.041	19.262
<b>Vigilância e segurança</b>	13.922	2	13.856	66	0,01	30.731	- 16.875
<b>Despesas diversas</b>	27.224	2	26.735	844	3	139.766	- 113.041
<b>Material de escritório</b>	4.414	1	5.517	-1.103	- 25	5.652	- 135
<b>Comunicações</b>	8.319	1	8.490	-171	- 2	10.392	- 1.902
<b>Total</b>	675.982	100	661.882	14.100	2	628.509	33.373

\* Os valores referentes às despesas com eletricidade e água, no exercício de 2011, estavam contidos no valor correspondente a despesas diversas.

No exercício de 2011 os valores respeitantes aos contratos de fornecimento de serviços inerentes à higiene e limpeza dos equipamentos estavam contidos em *Assistência técnica*. Em 2012 passaram para *Higiene e limpeza*.

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços nas áreas do ensino e treino da nataçao e de outras atividades em meio aquático. Nas despesas diversas estão incluídos seguros, combustível de viaturas, ferramentas e utensílios, deslocações e estadas, publicidade e outros fornecimentos.

Os quadros 15 e 16 refletem a estrutura financeira da Palmela Desporto no final do exercício de 2013, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura.

#### Quadro 15 – Rácios de Rendibilidade em dezembro de 2013

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
<b>Rendibilidade dos capitais próprios</b>	(Resultado Líquido/Capital próprio) x 100	- 48,16 %
<b>Rendibilidade dos capitais totais</b>	(Resultado Líquido/Capitais totais) x 100	- 57,51 %
<b>Rendibilidade do ativo total</b>	(Resultado Líquido/Ativo total) x 100	- 20,32 %
<b>Rendibilidade do ativo fixo</b>	(Resultado Líquido/Ativo fixo) x 100	- 35,10 %
<b>Rendibilidade das vendas e prestação de serviços</b>	(Resultado Líquido/Vendas e prest. serv.) x 100	- 9,68 %
<b>Rendibilidade dos investimentos</b>	(Resultado operacional/Ativo total) x 100	0,09 %

#### Quadro 16 – Rácios de Estrutura em dezembro de 2013

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
<b>Liquidez Imediata</b>	(Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,03 %
<b>Liquidez Reduzida</b>	(Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,62 %
<b>Liquidez Geral</b>	(Ativo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,65 %
<b>Autonomia Financeira</b>	(Fundos próprio/Ativo total) x 100	15,20 %

#### Quadro 17 – Evolução dos Rendimentos Próprios (valores em euros)

ANO	COMPENSAÇÃO PELO DÉFICÉ DE EXPLORAÇÃO	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	TOTAL	AUTONOMIA
2001	648.437	604.317	1.252.754	48,24 %
2002	594.567	685.356	1.279.923	53,55 %
2003	549.282	770.790	1.320.072	58,39 %
2004	548.532	822.608	1.371.140	59,99 %
2005	695.868	783.064	1.478.932	52,95 %
2006	577.926	884.665	1.462.591	60,49 %
2007	569.929	972.676	1.542.605	63,05 %
2008	498.798	1.060.388	1.559.186	68,01 %
2009	476.000	1.064.307	1.540.307	69,10 %
2010	560.003	1.029.222	1.589.225	64,76 %
2011	492.240	911.254	1.403.494	64,94 %
2012	480.000	884.603	1.364.603	64,82 %
2013	444.000	902.851	1.346.851	67,03 %

## 7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Palmela Desporto apresentou um “*cash-flow*” total negativo de 51.756 euros (cinquenta e um mil setecentos e cinquenta e seis euros).

## **8. INVESTIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Em 2013 os investimentos em ativos fixos tangíveis realizados, acrescidos dos maiores investimentos/conservações efetuados, contabilizados em gastos e ativos fixos neste ano, atingiram o valor de 22.107 euros e resultaram de várias aquisições de pequena dimensão. Assim, de um total de 25.000 euros de investimentos previstos no Plano Plurianual de Investimentos para o exercício de 2013, foram executados 88 %.

## **9. FINANCIAMENTO**

O passivo de curto prazo, em 31 de dezembro de 2013, foi de 278.205 euros, decomposto em fornecedores, setor público estatal e outras contas a pagar.

As dívidas aos fornecedores de 121.376 euros referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano de 2013, estando os mesmos registados na contabilidade. O saldo do setor público estatal diz respeito a valores que se vencem em janeiro de 2014 referentes a Segurança Social, IRS e IVA.

## **10. CAPITAIS PRÓPRIOS**

Em 31 de dezembro de 2013 o Capital Próprio da Palmela Desporto era de 152.081 euros.

## **11. PERSPETIVAS FUTURAS**

O resultado líquido do exercício de 2013 foi negativo em 87.466 euros, o que nos deixa bastante desagradados, após dois anos consecutivos com resultados positivos.

A empresa tem continuado a procurar inovar e a captar novos clientes para as suas atividades nas piscinas, na busca de um melhor serviço à comunidade e do equilíbrio económico-financeiro. Temos, também, mantido uma regularidade na oferta de atividades com acesso livre e gratuito, com o objetivo de atrair mais e novos praticantes de exercício, bem como realizado novas parcerias com o mesmo intuito.

Conseguimos, ainda, realizar alguns investimentos com vista a otimizar as nossas condições de funcionamento e a possibilitar a abertura ao público de novos serviços.

Para o futuro próximo perspectiva-se a continuação de mais e novos investimentos decorrentes, principalmente, da diminuição da eficiência de algumas máquinas e da idade avançada de alguns edifícios que já apresentam sinais de necessidade de obras. Por isto, a preocupação com a eficiência e qualidade do funcionamento dos equipamentos, designadamente as duas piscinas e o pavilhão desportivo, vai obrigar a manter um nível elevado de gastos.

Para 2014 mantém-se a prioridade na aplicação dos princípios do rigor e racionalidade dos custos, da qualidade dos serviços e de uma política comunicacional agressiva. Para que em 2014 se consiga inverter o resultado negativo de 2013, o Conselho de Gestão conta com o labor, empenho e dedicação dos seus trabalhadores e colaboradores, a quem agradece pelo empenho e trabalho realizados em 2013.

No final do exercício de 2013 a Palmela Desporto fechou o seu Relatório e Contas com um capital próprio positivo de 152.081 euros, que inclui o Capital Social de 190.000 euros.



Pinhal Novo, 25 de fevereiro de 2014

## **O CONSELHO DE GESTÃO**

Eduardo Borges Pereira, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

## **II. ANEXOS**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de activo líquido de 430.286 euros e um total de capital próprio de 152.081 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 87.466 euros), a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizados na preparação das demonstrações financeiras;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade;
- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda.**, em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Pinhal Novo, 03 de Março de 2014

LINO CORREIA, SROC, UNIPESSOAL, LDA.  
representada por:

---

Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

À Câmara Municipal de Palmela,

Em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto e nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda., apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta, apresentados pelo Conselho de Gestão da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

No desempenho das nossas funções, estabelecemos contactos com membros do Conselho de Gestão e obtivemos a documentação diversa e adequada junto dos serviços competentes.

Examinámos a informação financeira produzida, bem como as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, efectuando os procedimentos considerados necessários nas circunstâncias.

À data de 31 de Dezembro de 2013 o total das receitas de exploração ascendeu a 902.851 euros, registando um acréscimo de 2%, o que corresponde a um aumento de 18.248 euros, comparativamente ao valor 884.603 euros do ano anterior. Este aumento é essencialmente explicado pelo acréscimo de rendimento registado na Piscina do Pinhal Novo.

No exercício de 2013 a empresa recebeu 444.000 euros referentes ao Subsídio à Exploração decorrente do contrato programa celebrado com o Município de Palmela para a gestão dos equipamentos desportivos, que registou um decréscimo de 36.000 euros face ao ano anterior, o que corresponde a uma variação de 8%.

O total dos gastos ascendeu a 1.470.537 euros, o que representa um acréscimo de 5%, ou seja, de 67.657 euros, comparativamente ao valor de 1.402.880 euros registado à data de 31 de Dezembro de 2012. Esta variação é essencialmente explicada pelo acréscimo de 63.527 na rubrica Gastos com o Pessoal que se deve ao registo da estimativa do valor a pagar em 2014 referente às férias, subsídio de férias e respectivos encargos respeitantes ao ano de 2013 que serão pagos integralmente. Os Fornecimentos e Serviços Externos, por sua vez, também registaram um aumento de 14.100 euros que são explicados pelos acréscimos nos gastos com gás e água.

O resultado líquido do período apresenta-se negativo em 87.466 euros, o que representa um substancial decréscimo no valor de 87.621 euros face ao resultado positivo do exercício anterior no valor de 155 euros.

Os investimentos realizados no ano foram de 22.107 euros e foram financiados pelos fundos financeiros gerados pela Empresa.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade, bem como as demonstrações financeiras apresentadas.

Procedemos aos trabalhos de revisão legal de contas da sociedade, tendo emitido a Certificação Legal das Contas decorrente do exame realizado.

Uma nota final para o peso do valor dos subsídios de exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito do contrato programa celebrado no montante de 444.000 euros, que representam 32% dos rendimentos totais.

### **PARECER**

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de Parecer que sejam aprovados:

- a) O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013;
- b) A proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão.

Pinhal Novo, 03 de Março de 2014

LINO CORREIA, SROC, UNIPessoal, LDA.  
representada por:

---

Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	dezembro 2013	dezembro 2012
71/72		Vendas e Serviços Prestados	902.850,97	884.602,76
75		Compensação pelo Déficit de Exploração	444.000,00	480.000,00
785	685	Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras	0,00	0,00
73		Variação de Inventários na Produção	0,00	0,00
74		Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
	61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-15.151,88	-16.378,35
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	-675.982,27	-661.882,16
	63	Gastos com Pessoal	-713.234,74	-649.707,82
7622	652	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
763	67	Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de Ativos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)	0,00	0,00
77	66	Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00
781/4;786/8		Outros Rendimentos e Ganhos	36.219,65	38.432,09
	681/4;686/8	Outros Gastos e Perdas	-28.079,94	-36.575,68
		Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-49.378,21	38.490,84
761	64	Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-35.710,03	-37.274,68
7625/6	655/6	Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)	0,00	0,00
		Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-85.088,24	1.216,16
79		Juros e Rendimentos similares Obtidos		
	69	Juros e Gastos Similares Suportados	-2.377,99	-1.061,21
		Resultado Antes de Impostos	-87.466,23	154,95
	812	Impostos sobre o Rendimento do Período		
		Resultado Líquido do Período	-87.466,23	154,95

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2013

O Conselho de Gestão  
Eduardo Borges Pereira, Presidente  
Daniel Jorge Coelho Pó  
João Manuel Fernandes Pina

**BALANÇO**

Conta	Rubricas	2013 dezembro	2012 dezembro
	<b>ATIVO</b>		
	Ativo não corrente		
43+453	Ativos Fixos Tangíveis	248.702,99	264.353,97
42+452	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
	Trespasse (Googwill)	0,00	0,00
	Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	Ativos Biológicos	0,00	0,00
	Participação Financeira - Método de Equival.Patrimonial	0,00	0,00
	Participação Financeira - Outros Métodos	0,00	0,00
266+268+269	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
	Ativos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Ativos não Correntes Detidos para Venda	0,00	0,00
	Subtotal	248.702,99	264.353,97
	Ativo Corrente		
32/6+39	Inventários	1.456,54	2.348,84
	Ativos Biológicos	0,00	0,00
211/2-219	Clientes	151.485,05	87.829,28
	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	8.225,88	9.682,64
263+268-269	Acionistas/Sócios	0,00	80.000,00
238-238+2721+278-279	Outras Contas a Receber	9.904,32	14.628,71
281	Diferimentos	433,35	1.344,02
	Ativos Financeiros detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
11+12+13	Caixa e Depósitos Bancários	10.077,67	4.472,90
	Subtotal	181.582,81	200.306,39
	Total do Ativo	430.285,80	464.660,36
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
	Capital Próprio		
51-261-262	Capital Realizado	190.000,00	190.000,00
	Ações (quotas) Próprias	0,00	0,00
53	Prestações Suplementares e Out.Instrumentos	0,00	0,00
	Prêmios de Emissão	0,00	0,00
551	Reservas Legais	4.342,82	4.327,33
	Outras Reservas	0,00	0,00
	Excedentes de Revalorização	0,00	0,00
56	Resultados Transitados	45.203,98	45.064,52
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00	0,00
59	Outras Variações de Capital Próprio	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Subtotal	239.546,80	239.391,85
	Resultado Líquido do Exercício	-87.466,23	154,95
	Total do Capital Próprio	152.080,57	239.546,80
	<b>PASSIVO</b>		
	Passivo não Corrente		
	Provisões	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
	Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
273	Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00
	Passivo Corrente		
221/2+225	Fornecedores	121.376,35	123.388,53
	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	32.525,05	33.482,29
264+265+268	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	50.000,00	0,00
238+2711/2+2722+278	Outras Contas a Pagar	74.303,83	68.242,74
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
	Diferimentos	0,00	0,00
	Subtotal	278.205,23	225.113,56
	Total do Passivo	278.205,23	225.113,56
	Total do Capital Próprio e Passivo	430.285,80	464.660,36

Pinhal Novo, 30 de dezembro 2013

O Conselho de Gestão  
Eduardo Borges Pereira, Presidente  
Daniel Jorge Coelho Pó  
João Manuel Fernandes Pina



# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2012

Unidade Monetária: euros (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO findo em 31-12-2012</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	3.986,19	0,00	41.994,23	0,00	0,00	0,00	3.411,42	239.391,84	0,00	239.391,84
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	341,14	0,00	3.070,27	0,00	0,00	0,00	(3.411,42)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	341,14	0,00	3.070,27	0,00	0,00	0,00	(3.411,42)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>												154,95	154,95	0,00	154,95
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	341,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.256,47)	154,95	0,00	154,95
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2012</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.327,33	0,00	45.064,52	0,00	0,00	0,00	154,95	239.546,80	0,00	239.546,80

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas)	Outros instrumentos	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos	Excedentes de	Outras variações	Resultado líquido do			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2013</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.327,33	0,00	45.064,52	0,00	0,00	0,00	154,95	239.546,80	0,00	239.546,80
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	15,49	0,00	139,46	0,00	0,00	0,00	(154,95)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	15,49	0,00	139,46	0,00	0,00	0,00	(154,95)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>												(87.466,23)	(87.466,23)	0,00	(87.466,23)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(87.621,18)	(87.466,23)	0,00	(87.466,23)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2013</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.342,82	0,00	45.203,98	0,00	0,00	0,00	(87.466,23)	152.080,57	0,00	152.080,57

# NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Palmela Desporto, E. M.**, com sede na Rua Orlando Ribeiro, freguesia de Pinhal Novo e concelho de Palmela, tem como atividade principal a gestão de equipamentos desportivos. Está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Palmela com o n.º de Pessoa Coletiva 504706675.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1.** As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

**2.2.** Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das demonstrações financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

**2.3.** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do Justo Valor para os Ativos financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros - Ativos Financeiros." Foi igualmente aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

- a) Inventários** – Valorização ao custo de aquisição para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo;
- b) Ativos Intangíveis** – Os ativos intangíveis resumem-se a propriedade industrial, a qual se encontra valorizada ao custo de aquisição.  
As amortizações são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas as taxas máximas permitidas;
- c) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos não Correntes detidos para Venda** – Valorização ao custo de aquisição.  
As depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas as taxas máximas permitidas;

d) **Locação Financeira** – A Palmela Desporto, E. M. não tem bens em regime de locação financeira;

e) **Acréscimos e Deferimentos** – A empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31-12-2013	31-12-2012
Caixa:	470.00	400.00
<b>Total</b>	<b>470.00</b>	<b>400.00</b>
DO-BES	8,645.73	3,110.96
DO-BCP	961.94	961.94
<b>Total</b>	<b>9,607.67</b>	<b>4,072.90</b>

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não aplicável.

**5.2.** Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não existiram alterações de políticas contabilísticas.

**5.3.** Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não existiram alterações de estimativas contabilísticas.

**5.4.** Erros materiais de períodos anteriores.

Não existem erros materiais de períodos anteriores de forma a serem corrigidos.

## **6. PARTES RELACIONADAS**

**6.1.** Relacionamentos com empresas-mãe

A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100 % do Capital Social.

**6.2.** Remunerações do pessoal da gestão

(a) Total de remunerações: 34.324,62 euros referente ao Conselho de Gestão;

(b) Total de benefícios de curto prazo dos trabalhadores: 9.505,09 euros referente ao seguro de saúde para todos os trabalhadores;

(c) Total de benefícios pós-emprego:

Não se registou;

(d) Total de outros benefícios de longo prazo:

Não se aplica;

(e) Total de benefícios por cessação de emprego:

Não se registou;

(f) Total de pagamentos com base em ações:

Não se aplica.

**6.3.** Transações entre partes relacionadas

(a) Verificaram-se transações entre a Palmela Desporto, E. M. e a Câmara Municipal de Palmela no âmbito dos contratos-programa de fornecimento de serviços de programas educativos e desportivos municipais e do contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais.

(b) Transações e saldos pendentes:

i) Transacionaram-se 2.200,50 euros relativos a fornecimento de serviços e 444.000,00 euros relativos ao contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais;

ii) Ficou pendente de pagamento o valor de 1.929,50 euros relativos a faturas de fornecimento de serviços tendo o contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais sido totalmente executado;

iii) Não existem clientes registados na contabilidade de cobrança duvidosa;

iv) Não existem gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança.

## **7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

**7.1.** Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

**a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade;

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas de acordo com o princípio do acréscimo;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

**b) Métodos de depreciação usados:**

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.

**c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:**

As taxas de depreciação praticadas são as constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

**d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:**

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	172.900,92 €	48.898,40 €	124.002,52 €	181.757,92 €	57.788,75 €	123.969,17 €
Equipamento básico	304.823,12 €	194.136,46 €	110.686,66 €	312.655,51 €	213.185,13 €	99.470,38 €
Equipamento de transporte	38.886,14 €	37.676,31 €	1.209,83 €	38.886,14 €	38.886,32 €	0,00 €
Equipamento administrativo	91.212,64 €	80.759,27 €	10.453,37 €	93.265,14 €	84.333,08 €	8.932,06 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	47.776,45 €	31.822,86 €	15.953,59 €	49.141,61 €	34.810,05 €	14.331,56 €
Investimentos em Curso	2.048,00 €	0,00 €	2.048,00 €	2.000,00 €	0,00 €	2.000,00 €
<b>Total</b>	<b>657.647,27 €</b>	<b>393.293,30 €</b>	<b>264.353,97 €</b>	<b>677.706,32 €</b>	<b>429.003,33 €</b>	<b>248.703,17 €</b>

**e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	172.900,92 €	8.857,00 €	0,00 €	0,00 €	57.788,75 €	0,00 €	123.969,17 €
Equipamento básico	304.823,12 €	7.832,39 €	0,00 €	0,00 €	213.185,13 €	0,00 €	99.470,38 €
Equipamento de transporte	38.886,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38.886,32 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	91.212,64 €	2.052,50 €	0,00 €	0,00 €	84.333,08 €	0,00 €	8.932,06 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	47.776,45 €	1.365,16 €	0,00 €	0,00 €	34.810,05 €	0,00 €	14.331,56 €
Activos fixos detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.000,00 €
<b>Total</b>	<b>655.599,27 €</b>	<b>22.107,05 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>429.003,33 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>248.702,99 €</b>

**7.2.** Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existe.

**7.3.** Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção.

Não existe.

**7.4.** Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existe.

**7.5.** Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

Não existe.

**7.6.** Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

Não existe.

**7.7.** Depreciação acumulada no final do período.

<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>	
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Final</b>
Terrenos e Recursos Naturais	0.00 €
Edifícios e Outras Construções	57,788.75 €
Equipamento Básico	213,185.13 €
Equipamento de Transporte	38,886.32 €
Equipamento Administrativo	84,333.08 €
Equipamentos Biológicos	0.00 €
Outros Activos Fixos Tangíveis	34,810.05 €
<b>Total</b>	<b>429,003.33 €</b>

**7.8.** Ativo Fixo Tangível expresso por quantias revalorizadas.

Não existem reavaliações.

## **8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS**

**8.1.** Operações descontinuadas:

a) Quantia de resultados reconhecida no período.

Não se aplica;

b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período.

Não se aplica;

c) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas.

Não se aplica.

**8.2.** Componente que se deixou de classificar como detido para venda.

Resultados do componente, anteriormente apresentados nas unidades operacionais descontinuadas, que foram reclassificados e incluídos no rendimento das unidades operacionais em continuação para todos os períodos apresentados.

Não se aplica.

**8.3.** Desdobramento das principais classes de ativos e passivos classificados como detidos para venda.

Não se aplica.

Rubricas	Custos Históricos a)	Reavaliações a) b)	Valores Contab. Reavaliados a)
<b>Ativos fixos detidos para venda</b>			<b>0,00</b>
Terreno			0,00
Edifício			0,00

(a) Líquidos de amortizações

b) Engloba as sucessivas reavaliações

**8.4.** Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período:

a) Descrição dos ativos não correntes (ou grupos para alienação);

b) Descrição dos factos e circunstâncias da venda, ou que conduziram à alienação esperada;

c) Forma e tempestividade esperada para a alienação;

d) Perdas ou ganhos reconhecidos, relacionados com imparidade ou suas reversões (quantia e item da demonstração dos resultados que os inclui).

**8.5.** Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente (ou grupo para alienação).

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 2012 e em 2013 são detalhadas conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Clientes	151.485,05	87.829,28
Fornecedores	121.376,35	123.388,53
Outras contas a receber	9904,32	14628,71
Outras contas a pagar	74.303,83	68.242,74
Diferimentos	433,35	1.344,02

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2012 e em 2013 as rubricas estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Ativo	8,225.88	9,682.64
Passivo	32,525.05	33,482.29



## 11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

### 11.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos que se qualificam são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo que se qualifica é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

### 12.2. Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

### 12.3. Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos.

## 13. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não existem propriedades de investimento.

## 14. IMPARIDADE DE ATIVOS

Não existem perdas de imparidade durante o período.

a) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período.  
Não existem reversões durante o período;

b) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem perdas por imparidade em ativos revalorizados;

c) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem.

## 15. INVENTÁRIOS

### 15.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

### 15.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

<b>Inventários</b>	<b>2013-12-31</b>	<b>2012-12-31</b>
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	1,456.54 €	2,348.84 €
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Activos biológicos		
Total	1,456.54 €	2,348.84 €

**15.3.** Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender.  
Não se aplica.

**15.4.** Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

<b>Inventários</b>	<b>Consumos</b>	<b>Imparidades</b>	<b>Outras Perdas</b>
Mercadorias			
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	14,259.58 €		
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Activos biológicos			
<b>Total</b>	14,259.58 €	0.00 €	0.00 €

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

<b>Movimentos</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Mat.-primas, subsid. consumo</b>
Inventários iniciais		2,348.84
Compras		14,259.58
Regularização de inventários		0.00
Inventários Finais		1,456.54
<b>Custos do Exercício:</b>	<b>0.00</b>	<b>15,151.88</b>

**15.5.** Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.  
Não existem reversões de ajustamentos.

**15.6.** Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.  
Não aplicável.

**15.7.** Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.  
Não aplicável.

## **16. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO**

Não existem contratos de construção.

## **17. RÉDITO**

**17.1.** Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços tendo o rédito sido associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

**17.2.** Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

<b>Categoria</b>	<b>Mercado Interno</b>	<b>Mercado externo</b>
venda de bens	0,00 €	0,00 €
prestação de serviços	902.850,97 €	0,00 €
outros rendimentos	36.219,65 €	0,00 €
royalties	0,00 €	0,00 €
subsídios à exploração	444.000,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>1.383.070,62 €</b>	<b>0,00 €</b>

## **18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

**18.1.** Divulgações para cada classe de provisão.  
Não existem provisões.

<b>Provisões</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Diminuição (utilização)</b>	<b>Aumento</b>	<b>Reversão</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Pensões</b>					0,00 €
Impostos					0,00 €
Garantias a clientes					0,00 €
Processos judiciais em curso					0,00 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					0,00 €
Matérias ambientais					0,00 €
Contratos Onerosos					0,00 €
Reestruturação					0,00 €
Outras provisões					0,00 €
<b>Total</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

## **19. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

**19.1.** Não existem subsídios e apoios do governo.

## **20. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

**20.1.** Não existem efeitos de alterações de taxas de câmbio em virtude da moeda ser o euro e apenas se verificarem operações no mercado nacional.

## **21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

**21.1.** Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas e emitidas pelo Conselho de Gestão em 28 de Fevereiro de 2013.

**21.2.** Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

## **22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Políticas contabilísticas.

**22.1.** Existe no Banco Espírito Santo uma conta corrente caucionada no montante de 50.000 euros, de apoio à tesouraria, aprovada pelo Conselho de Administração tendo a sua utilização média anual sido de 30 %.

22.2. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Subcontratos		
<b>Serviços Especializados</b>		
Trabalhos Especializados/Contratos	60913,1	76159,75
Publicidade e Propaganda	1337	2565,48
Vigilância e Segurança	13922,11	13856,45
Honorários	233002,4	238331,5
Comissões	0	0
Conservação e Reparação	33727,91	28725,42
Outros	4700,87	5813,24
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e ut. desg. rápido	889,78	707,17
Livros e documentação técnica	0	428,91
Material de escritório	4414,41	5517,04
Artigos para oferta	0	0
Outros	0	0
Energia e Fluidos		
Electricidade	120861,42	122345,46
Combustíveis/Gás	134385,74	117046,22
Água	40332,4	27785,61
Outros	0	0
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	60,5	255,89
Transportes de pessoal	0	0
Transportes de mercadorias	0	0
Outros	0	0
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	0	0
Comunicação	8318,74	8489,9
Seguros	3256,7	7357,38
Royalties	0	0
Contencioso e notariado	802,5	840,4
Despesas de representação	3271,8	3271,8
Limpeza, higiene e conforto	2230,52	2384,54
Serviços bancários	9554,37	0
<b>Total</b>	<b>675.982,27</b>	<b>661.882,16</b>

<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2013-12-31</b>	<b>2012-12-31</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	34324.62	31322.88
Remunerações do Pessoal	485491.4	447926.74
Indemnizações	0	0
Encargos sobre remunerações	127755.84	103078.22
Outros benefícios/ Seguro de Saude	10570.67	9992.16
Medicina no trabalho e Seguro acidentes	5349.33	5122.83
Subsidio alimentação/Outros	49742.88	52264.99
<b>Total</b>	<b>713,234.74</b>	<b>649,707.82</b>

**22.3.** Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

<b>Gastos e Perdas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Juros de Financiamentos Obtidos	2.377,99	1.061,21
Correções relativas a 2012/Salários	22.123,88	
Outros Gastos e perdas de financiamento	5.956,06	12.499,18
<b>Total</b>	<b>30.457,93</b>	<b>13.560,39</b>

**22.4.** O capital social, no montante de 190.000 euros, encontra-se integralmente realizado e registado na Conservatória do Registo Comercial de Palmela.

**22.5.** No exercício de 2013 não houve qualquer aumento de capital.

### **23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

**23.1.** Não existiram benefícios pós-emprego e de longo prazo.

Pinhal Novo, 31 de dezembro de 2013

#### **O CONSELHO DE GESTÃO**

Eduardo Borges Pereira, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

José Manuel Fernandes Pina, Vogal

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Recebimentos de Clientes	1.178.112,10	1.207.016,01
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de serviços	-834.171,31	-791.490,89
Pagamentos ao Pessoal	-444.168,03	-430.166,00
<b>Fluxo Gerado pelas Operações</b>	<b>-100.227,24</b>	<b>-14.640,88</b>
Pagamento de Imposto s/Rendimento e S. Social	-286.873,00	-214.408,00
Outros Pag. Relativos à Actividade Operacional	-83.066,00	-92.495,00
<b>Fluxo Gerado antes das Rubricas Extraordinárias</b>	<b>-470.166,24</b>	<b>-321.543,88</b>
Pagam/Rec. Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	0,00
<b>Fluxo das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>-470.166,24</b>	<b>-321.543,88</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos Provenientes de :</b>		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Activos Fixos Tangiveis	0,00	0,00
Activos Fixos Intangiveis	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a :</b>		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Activos Fixos Tangiveis	-15.851,00	-47.850,00
Activos Fixos Intangiveis	0,00	0,00
	<b>-15.851,00</b>	<b>-47.850,00</b>
<b>Fluxo das Actividades de Investimentos (2)</b>	<b>-15.851,00</b>	<b>-47.850,00</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos Provenientes de :</b>		
Financiamentos Obtidos	50.000,00	0,00
Aumentos de Capital	0,00	0,00
Cobertura de Capital	0,00	0,00
Subsídios exploração	444.000,00	400.000,00
	<b>494.000,00</b>	<b>400.000,00</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>		
Financiamentos Obtidos	0,00	-50.000,00
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	-2.377,99	-1.061,21
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de Resultados ao Pessoal	0,00	0,00
Aquisição de Acções Próprias	0,00	0,00
	<b>-2.377,99</b>	<b>-51.061,21</b>
<b>Fluxos das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>491.622,01</b>	<b>348.938,79</b>
<b>Varição de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3)</b>	<b>5.604,77</b>	<b>-20.455,09</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes Início do Período</b>	<b>4.472,90</b>	<b>24.927,99</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Final do Período</b>	<b>10.077,67</b>	<b>4.472,90</b>

## EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2013

Código Plano		DESCRIÇÃO	Código Orçamento		Previsão 2013	Execução 2013
Objetivo	Projeto		Centro Custo	Rubrica POC	Euros	Euros
02	01	Equipamento informático	01a03	426	1.500	2.097
02	01	Sistema de ponto biometrico para os trabalhadores	02	426	1.000	0
02	01	Equipamento para sala de musculação e cardio fitness	02	423	1.500	3.288
02	01	Aquisição de mobiliário	01a04	426	500	0
02	01	Revestimento do tanque de compensação a azulejo	02	423	2.000	0
02	01	Nova arrecadação para produtos químicos	01	423	1.500	0
02	01	Substituição rede águas piso -1	02	423	3.000	0
02	01	Limpeza das condutas da unidade de tratamento de ar	0102	423	4.500	0
02	01	Substituição dos pré filtros dos tanques de recirculação	02	423	1.500	0
02	01	Ampliação de tubagem para alimentação dos balneários	02	423	4.000	0
02	01	Aquisição de ar condicionado	0102	423	1.000	0
02	01	Tratamento anti-corrosão da estrutura da nave	02	423	3.000	0
02	01	Cobertura para insonorização da UTA	01	423	0	1.900
02	01	Impermeabilização de parte da cobertura da piscina	01	423	0	535
02	01	Porta de aluminio lacado branco	01	423	0	175
02	01	Antecâmara na entrada de acesso à secretaria	01	423	0	2.000
02	01	Substituição de fluxómetros e torneiras	02	423	0	2.340
02	01	Material técnico-pedagógico	02	423	0	662
02	01	Aquisição de secadores de cabelo	02	423	0	326
02	01	Compressor "Media temp"	02	423	0	3.315
02	01	Duas portas em aluminio com vidro "fosco" para balneários	02	423	0	350
02	01	Cobertura da bancada do topo norte	04	423	0	5.120
<b>TOTAIS</b>					<b>25.000</b>	<b>22.107</b>